

Nome	Título	Palavra chave
Milena Fortkamp	Educação em Saúde na Rota Bioceânica: Conhecimento Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (Ist), De Mulheres Entre 30 E 59 Anos, Nos Municípios De Campo Grande – MS E Porto Murtinho- MS	Áreas de fronteira, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Saúde Coletiva, HIV, Sífilis.

## Resumo

A integração das Américas se dará por meio de um Corredor Bioceânico que ligará o oceano Atlântico ao Pacífico. No Brasil, esse corredor passará, dentre outras, pelas cidades de Campo Grande e Porto Murtinho. Essa junção de países fronteiriços tem impacto sobre aspectos sociais (FERREIRA et al., 2019). Porto Murtinho será grandemente afetada pelo trânsito obrigatório daqueles que saem ou entram no país pelo Corredor, transformando as características de cidade pequena, com a probabilidade de dar passagem e abrigar um número considerável de pessoas. Essa movimentação levará à impactos sociais, dentre os quais, imagina-se, o aumento da exploração sexual (FERREIRA et al., 2019). Nesse cenário de fronteira e mobilidade humana o perfil epidemiológico tende a ser impactado de diferentes formas e, no que se refere à saúde da mulher, a prática de sexo desprotegido e do comércio sexual expõe mulheres com pouca escolaridade, ou nenhuma, à epidemia, como a da AIDS (RODRIGUES; CASTILHO, 2010). Ao encontro desse contexto, o projeto visa promover o conhecimento para população adulta feminina, de 30 a 59 anos, das cidades de Campo Grande e Porto Murtinho, sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) e suas formas de prevenção. A abordagem será realizada por meio de ações de educação em saúde, em unidades de saúde da atenção básica, nos dois municípios participantes deste projeto, uma vez que, acredita-se ser esta uma forma efetiva para abordagem de IST, sendo uma das principais estratégias de prevenção de doenças no contexto da atenção primária (RICCI et al., 2019).